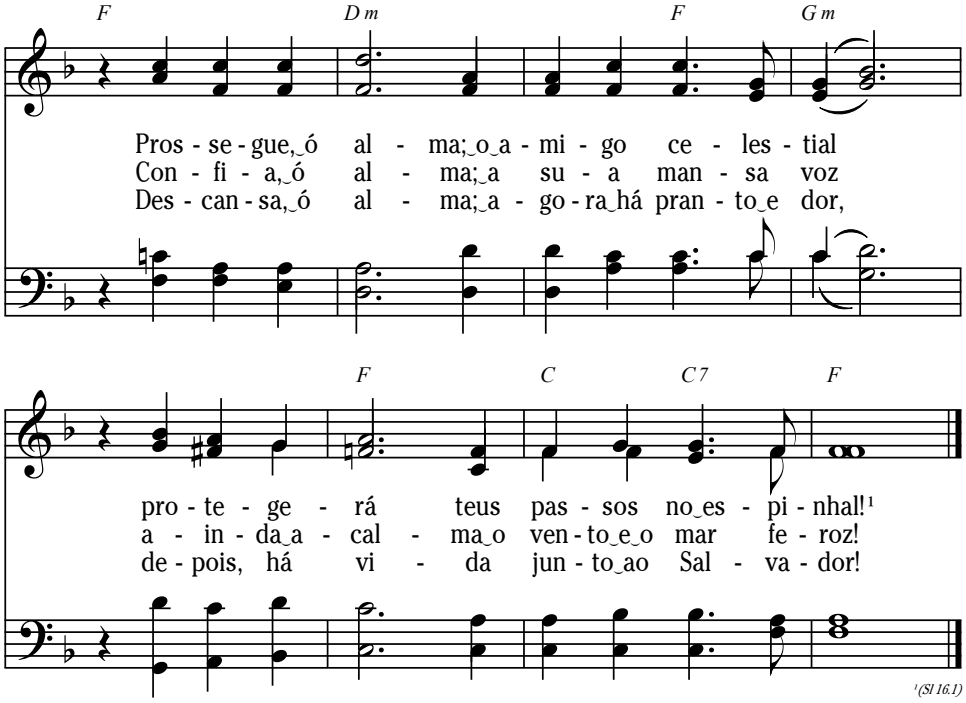
437 Descansa, ó alma

F C7 B♭ F
1. Des - can - sa, ó al - ma, o Pai te guar - da - rá.
2. Pros - se - gue, ó al - ma, em mei - o à es - cu - ri - dão;
3. Con - fi - a, ó al - ma: eis so - a - rá o cla - rim –
C7 B♭ F
Pa - cien - te le - va, sem quei - xar - te, a cruz,
pois des - de a in - fân - cia Deus gui - ou - te bem,
i - rás com Cris - to, o teu Se - nhor, mo - rar.
D m F G m
pois teu Se - nhor de tu - do cui - da - rá:
e o teu fu - tu - ro es - tá em su - a mão;
Sem dor nem má - goas, go - za - rás en - fim
F B♭ A
não mu - da - rá o teu fi - el Je - sus!
de to - do o mal te li - vra - rá no a - lém.
as a - le - gri - as do ce - les - te lar.

Stille, mein Wille, dein Jesus hilft siegen
Letra: Catharina von Schlegel, 1752; trad. Isaac Nicolau Salum, 1940, alt.,
da versão inglesa *Be still my soul!* de Jane Laurie Borthwick, 1855
Música: Jean Sibelius, 1899, adapt.; arr. *The Hymnbook*, 1955

FINLANDIA
10 10 10 10 10 10

Letra e música: Domínio público. Tradução: © Copyright da Igreja Evangélica Fluminense - Salmos e Hinos - Usado com permissão
Arranjo: © Copyright de Presbyterian Board of Christian Education,1933, ren.1941 - Usado com permissão de Westminster John Knox Press


F
Dm
F
Gm
Pros - se - gue, ó al - ma; o a - mi - go ce - les - tial
Con - fi - a, ó al - ma; a su - a man - sa voz
Des - can - sa, ó al - ma; a - go - ra há pran - to e dor,
F
C
C7
F
pro - te - ge - rá teus pas - sos no es - pi - nhal![1]
a - in - da a - cal - ma o ven - to e o mar fe - roz!
de - pois, há vi - da jun - to ao Sal - va - dor!
[1](Sl 16.1)

As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela

(1Co 10.13).

Bai

Descansa ó alma

Stille, mein Wille, dein Jesus hilft siegen

Catharina von Schlegel, 1752, trad. Isaac Nicolau Salum, 1940 Jean Sibelius, 1899, adapt. The Hymnbook

1. Des-can-sa, ó al - ma, o Pai te guar - da - rá. Pa-cien-te le - va,
7
sem quei-xar - te, a cruz, pois teu Se - nhor de tu-do cui-dar - a: não mu-da - rá o
15
teu fi-el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce-les - tial pro-te-ge - rá teus
23
pas - sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em mei-o à es-cu - ri - dão;
30
pois des-de a in - fân - cia Deus gui-ou - te bem, e o teu fu - tu - ro es - tá em su - a
37
mão; de to-do o mal te li-vra-rá no a - lém. Con-fi-a, ó al - ma; a su - a man-sa
45
voz a-in-da a - cal - ma o ven-to e o mar fe - roz! 3. Con-fi-a, ó al - ma: eis
53
so - a-rá o cla - rim — i-rás com Cris - to, o teu Se-nhor, mo - rar. Sem dor nem
60
má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri - as do ce-les - te lar. Des-can-sa, ó
68
al - ma; a - go - ra há pran - to e dor, de-pois, há vi - da jun-to ao Sal - va - dor!

Sop

Descansa ó alma

Stille, mein Wille, dein Jesus hilft siegen

Catharina von Schlegel, 1752, trad. Isaac Nicolau Salum, 1940 Jean Sibelius, 1899, adapt. The Hymnbook

1. Des-can-sa, ó al - ma, o Pai te guar - da - rá. Pa-cien-te le - va,
sem quei-xar - te, a cruz, pois teu Se - nhor de tu-do cui-dar - a: não mu-da - rá o
teu fi-el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce-les - tial pro-te-ge - rá teus
pas-sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em mei-o à es-cu - ri - dão;
pois des-de a in - fân - cia Deus gui-ou - te bem, e o teu fu - tu - ro es - tá em su - a
mão; de to-do o mal te li-vra-rá no a - lém. Con-fi-a, ó al - ma; a su - a man-sa
voz a-in-da a - cal - ma o ven-to e o mar fe - roz! 3. Con-fi-a, ó al - ma: eis
so - a-rá o cla - rim — i-rás com Cris - to, o teu Se-nhor, mo - rar. Sem dor nem
má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri - as do ce-les - te lar. Des-can-sa, ó
al - ma; a - go - ra há pran - to e dor, de-pois, há vi - da jun-to ao Sal - va - dor!

Con

Descansa ó alma

Stille, mein Wille, dein Jesus hilft siegen

Catharina von Schlegel, 1752, trad. Isaac Nicolau Salum, 1940 Jean Sibelius, 1899, adapt. The Hymnbook

1. Des-can-sa, ó al - ma, o Pai te guar - da - rá. Pa-cien-te le - va,
sem quei-xar - te, a cruz, pois teu Se - nhor de tu-do cui-dar - a: não mu-da - rá o
teu fi-el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce-les - tial pro-te-ge - rá teus
pas - sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em mei-o à es-cu - ri - dão;
pois des-de a in - fân - cia Deus gui-ou - te bem, e o teu fu - tu - ro es - tá em su - a
mão; de to-do o mal te li-vra-rá no a - lém. Con-fi-a, ó al - ma; a su - a man-sa
voz a - in-da a - cal - ma o ven-to e o mar fe - roz! 3. Con-fi-a, ó al - ma: eis
so - a-rá o cla - rim — i - rás com Cris - to, o teu Se-nhor, mo - rar. Sem dor nem
má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri - as do ce-les-te lar. Des-can-sa, ó
al - ma; a - go - ra há pran - to e dor, de-pois, há vi - da jun-to ao Sal - va - dor!

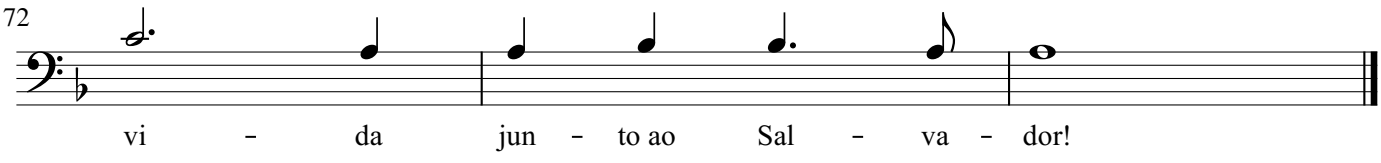
Ten

Descansa ó alma

Stille, mein Wille, dein Jesus hilft siegen

Catharina von Schlegel, 1752, trad. Isaac Nicolau Salum, 1940 Jean Sibelius, 1899, adapt. The Hymnbook

1. Des-can-sa, ó al - ma, o Pai te guar - da - rá. Pa-cien-te le - va,
sem quei-xar - te, a cruz, pois teu Se - nhor de tu-do cui-dar - a: não mu-da -
rá o teu fi - el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce - les - tial
pro-te-ge - rá teus pas-sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em
mei-o à es-cu - ri - dão; pois des-de a in - fân - cia Deus gui-ou - te bem, e o teu fu -
tu - ro es - tá em su - a mão; de to-do o mal te li - vra-rá no a - lém. Con-fi-a, ó
al - ma; a su - a man-sa voz a - in-da a - cal - ma o ven-to e o mar fe - roz!
3. Con-fi - a, ó al - ma: eis so - a - rá o cla - rim — i - rás com Cris - to, o
teu Se-nhor, mo - rar. Sem dor nem má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri-as
do ce-les - te lar. Des-can-sa, ó al - ma; a - go-ra há pran - to e dor, de-pois, há


72
vi - da jun - to ao Sal - va - dor!

Descansa ó alma

Stille, mein Wille, dein Jesus hilft siegen

Catharina von Schlegel, 1752, trad. Isaac Nicolau Salum, 1940 Jean Sibelius, 1899, adapt. The Hymnbook

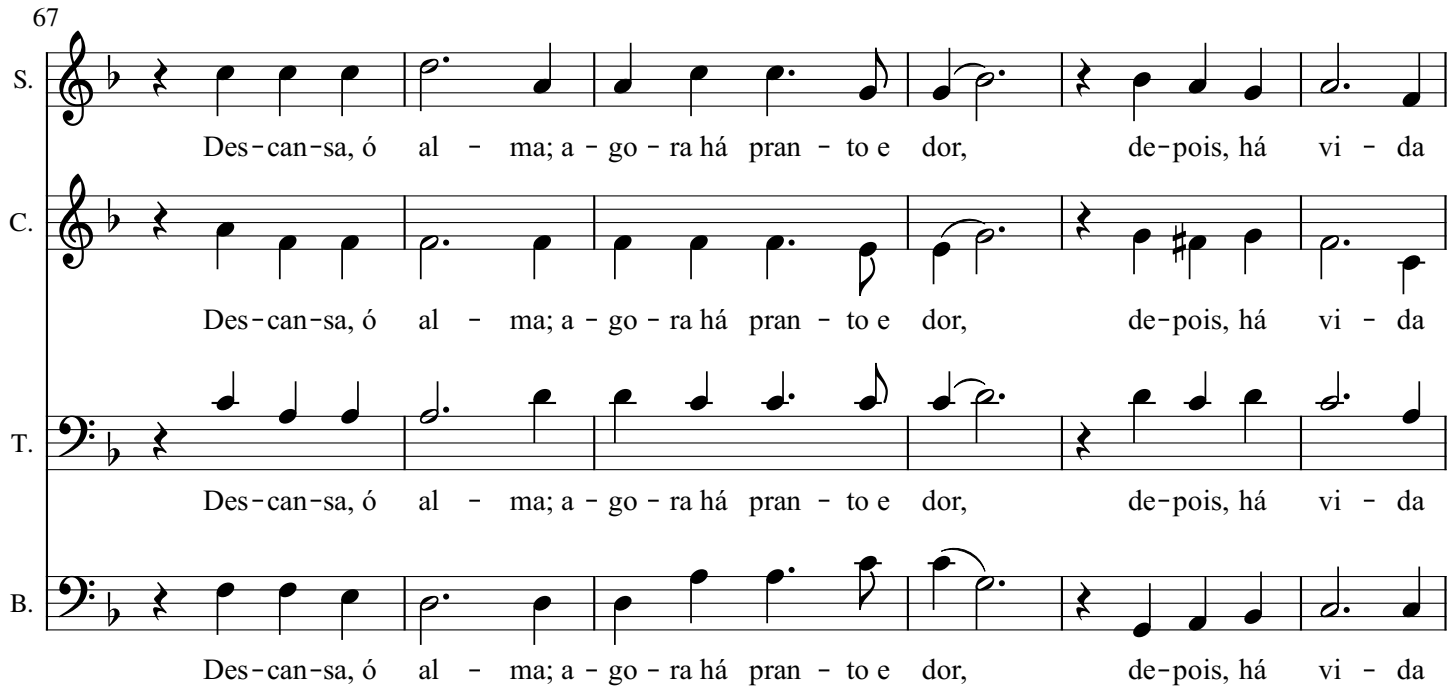
Soprano
Contralto
Tenor
Baixo
1. Des-can-sa, ó al - ma, o Pai te guar - da - rá. Pa-cien-te le - va,
7
S.
C.
T.
B.
sem quei-xar - te, a cruz, pois teu Se - nhor de tu-do cui-dar - a: não mu-da - rá o

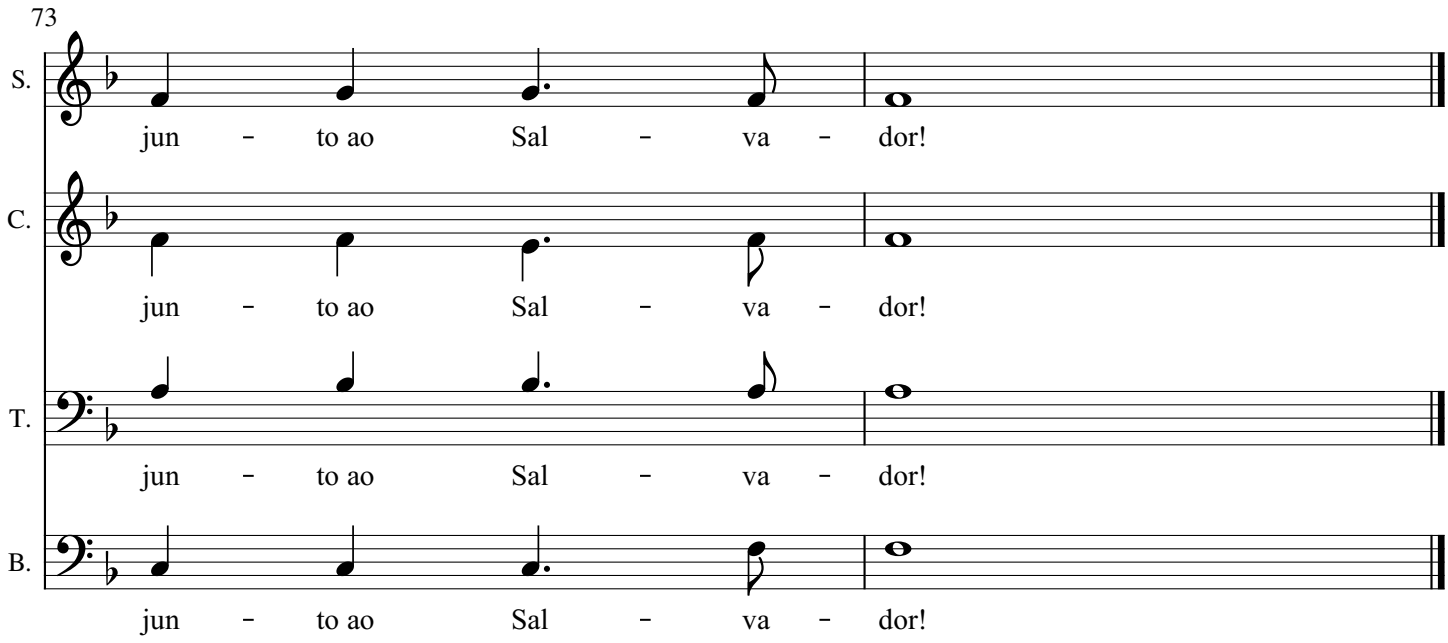
15
S.
teu fi - el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce - les - tial pro-te-ge-
C.
teu fi - el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce - les - tial pro-te-ge-
T.
teu fi - el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce - les - tial pro-te-ge-
B.
teu fi - el Je - sus! Pros-se-gue, ó al - ma; o a - mi-go ce - les - tial pro-te-ge-
22
S.
rá teus pas-sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em mei-o à es-cu - ri-
C.
rá teus pas-sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em mei-o à es-cu - ri-
T.
rá teus pas-sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em mei-o à es-cu - ri-
B.
rá teus pas-sos no es - pi - nhal! 2. Pros-se-gue, ó al - ma, em mei-o à es-cu - ri-

29
S.
dão; pois des-de a in - fân - cia Deus gui - ou - te bem, e o teu fu - tu - ro es-
C.
dão; pois des-de a in - fân - cia Deus gui - ou - te bem, e o teu fu - tu - ro es-
T.
dão; pois des-de a in - fân - cia Deus gui - ou - te bem, e o teu fu - tu - ro es-
B.
dão; pois des-de a in - fân - cia Deus gui - ou - te bem, e o teu fu - tu - ro es-
36
S.
tá em su - a mão; de to-do o mal te li - vra - rá no a - lém. Con-fi-a, ó al - ma; a
C.
tá em su - a mão; de to-do o mal te li - vra - rá no a - lém. Con-fi-a, ó al - ma; a
T.
tá em su - a mão; de to-do o mal te li - vra - rá no a - lém. Con-fi-a, ó al - ma; a
B.
tá em su - a mão; de to-do o mal te li - vra - rá no a - lém. Con-fi-a, ó al - ma; a

44
S.
su - a man - sa voz a - in - da a - cal - ma o ven - to e o mar fe - roz! 3. Con - fi - a, ó
C.
su - a man - sa voz a - in - da a - cal - ma o ven - to e o mar fe - roz! 3. Con - fi - a, ó
T.
su - a man - sa voz a - in - da a - cal - ma o ven - to e o mar fe - roz! 3. Con - fi - a, ó
B.
su - a man - sa voz a - in - da a - cal - ma o ven - to e o mar fe - roz! 3. Con - fi - a, ó
52
S.
al - ma: eis so - a - rá o cla - rim — i - rás com Cris - to, o teu Se - nhor, mo - rar.
C.
al - ma: eis so - a - rá o cla - rim — i - rás com Cris - to, o teu Se - nhor, mo - rar.
T.
al - ma: eis so - a - rá o cla - rim — i - rás com Cris - to, o teu Se - nhor, mo - rar.
B.
al - ma: eis so - a - rá o cla - rim — i - rás com Cris - to, o teu Se - nhor, mo - rar.

59
S.
Sem dor nem má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri-as do ce-les - te lar.
C.
Sem dor nem má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri-as do ce-les - te lar.
T.
Sem dor nem má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri-as do ce-les - te lar.
B.
Sem dor nem má - goas, go-za-rás en - fim as a-le - gri-as do ce-les - te lar.


67
S.
Des-can-sa, ó al - ma; a - go - ra há pran - to e dor, de-pois, há vi - da
C.
Des-can-sa, ó al - ma; a - go - ra há pran - to e dor, de-pois, há vi - da
T.
Des-can-sa, ó al - ma; a - go - ra há pran - to e dor, de-pois, há vi - da
B.
Des-can-sa, ó al - ma; a - go - ra há pran - to e dor, de-pois, há vi - da


73
S.
jun - to ao Sal - va - dor!
C.
jun - to ao Sal - va - dor!
T.
jun - to ao Sal - va - dor!
B.
jun - to ao Sal - va - dor!